

APRESENTAÇÃO DA SEÇÃO HOMENAGENS

INTRODUCTION TO THE TRIBUTE SECTION

Eliana Tavares dos Reis*

Nós, do Comitê Editorial da REPOCS, temos comemorado cada número lançado, nos últimos 22 anos, por vários motivos. Desejamos grifar dois deles. Primeiro, por ser um trabalho empreendido sob reveses que, felizmente, não têm impedido a confecção de um periódico altamente qualificado do ponto de vista dos parâmetros de excelência editorial. E, segundo, por oferecer fascículos cujas composições reúnem artigos decorrentes de pesquisas indispensáveis, produzidas por renomados e renomadas cientistas sociais nacionais e internacionais.

Mas adicionamos um terceiro elemento, que torna a presente publicação particularmente especial: a inclusão de uma seção dedicada a homenagear postumamente Neide Esterci e Afrânio Garcia Júnior. Nosso

apreço não é fortuito. Sem fazer jus a todas as qualidades manifestas de duas pessoas inestimáveis, realçamos a relevância de ambos às ciências sociais brasileiras, ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais (UFMA) e a todos que, com ela e com ele, compartilharam de ricos momentos de troca.

Isso está relacionado, é claro, às raras características de uma pesquisadora e de um pesquisador que se notabilizaram pelo pioneirismo, seriedade e generosidade. À frente de estudos com abordagens teóricas, temáticas empíricas, recortes analíticos e procedimentos metodológicos originais, sempre estiveram disponíveis para o diálogo honesto, respeitoso e não pautado por usuras disciplinares. E apesar de ocuparem o topo da hierarquia acadêmica, manteve-

* Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, MA, Brasil. E-mail: eliana1reis@terra.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9357-2339>.

ram-se capazes de gestos afetuosos de amizade e de acolhimento com interlocutores e interlocutoras nas mais contrastantes fases de suas biografias profissionais.

A participação nesta edição de Marie-France Garcia-Parpet e José Ricardo Ramalho, colegas preciosos pelas mesmas razões, redobra o nosso sentimento de gratidão e a certeza da importância deste documento da REPOCS.

Os aspectos mencionados aparecem nos relatos de amigos para os quais as carreiras foram marcadas indelevelmente por Neide e Afrânio. Esses depoimentos foram produzidos em situações de tributos promovidas no âmbito do PPGCSoc.

A aula inaugural do segundo semestre de 2024 aconteceu em 19 de novembro, no dia seguinte à primeira triste notícia. O professor Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior assumiu, então, a difícil tarefa de falar sobre a sua “querida e sempre professora”. Reproduzimos uma versão desse relato, que foi originalmente publicado no blog da Biblioteca Virtual do Pensamento Social¹.

Na sequência, temos o manuscrito de Neide Esterci sobre a questão da *institucionalização do ambientalismo na Amazônia*, gentilmente disponibilizado à revista pelo professor José Ricardo, que assinou a nota introdutória. Tivemos, assim, acesso a mais uma das contribuições fundamentais da pesquisadora ao desvendamento dos elos existentes entre conflitos socioambientais e as persistentes desigualdades e formas de violência no mundo rural. Suas investigações são basilares à análise das relações de trabalho contemporâneas em circunstâncias análogas à escravidão, das questões ambientais

e das configurações de luta na Amazônia.

Vale pontuar que, em outro artigo², ela mencionou o quanto suas formulações foram fortemente influenciadas por discussões feitas no decorrer da década de 1970, principalmente com vistas à realização do seu Doutorado em Ciência Política na USP (sob a orientação de Juarez Rubens Brandão Lopes); e também por interlocuções com colegas que, juntamente com ela e Afrânio, participaram do Projeto “Emprego e mudança socioeconômica no Nordeste”, coordenado por Moacir Palmeira. Essa pesquisa coletiva esteve na base de investigações célebres e necessárias, como é o caso do estudo feito e publicado por Afrânio: *Terra de trabalho*. Trabalho familiar de pequenos produtores (1983).

Ele nos deixou dias depois de perdermos Neide e, em março de 2025, fizemos uma merecida e emocionada homenagem durante o III Seminário do Laboratório de Estudos sobre Elites Políticas e Culturais (LEEPOC/UFMA). No primeiro dia de evento, com a minha coordenação, os professores Marcelo Carneiro, Igor Gastal Grill e José Benevides Queiroz se manifestaram na mesa que organizamos para enaltecê-lo. Todos eles haviam sido recebidos em Paris por Afrânio, em diferentes momentos, e nutriam outros vínculos e afinidades, sobretudo com a abordagem e as investigações por ele conduzidas. Reunimos aqui essas falas para anteceder a transcrição de uma das últimas intervenções do nosso saudoso mestre que ocorreu, justamente, na III Jornada Internacional de Ciências Sociais do PPGCSoc/UFMA, em maio de 2024. Na ocasião, como sempre, ele estava empolgado e empolgan-

1 www.blogbvps.com/2024/11/18/neide-esterci-1941-2024-homenagem-de-horacio-antunes-de-santana-junior/.

2 Ver Esterci (1979).

te, em mesa conjunta com Marie-France (cuja palestra também foi reproduzida neste fascículo), lembrando das experiências de pesquisa da equipe liderada por Moacir no conhecido “Projeto Trabalho”, ressaltando o legado analítico deixado e ainda motivando novas agendas a serem exploradas e articulações para projetos futuros.

Portanto, este é um documento laudatório, com depoimentos guiados, por um lado, pelo registro da admiração profissional e pessoal e, por outro, pela emoção da perda e a certeza da saudade. Além disso, conta com materiais valiosos, de duas pessoas cuja grandeza e contribuição devem ser reconhecidas e sempre enobrecidas! Em novembro de 2024 nosso mundo diminuiu muito, e lembrar nossas referências mais caras é uma forma de sustentar a nossa própria existência.

Referências

ESTERCI, N. Peonagem na Amazônia. SEPARATA DA REVISTA DADOS, n. 20, 1979, p. 123-133, 1979.

GARCIA Júnior, A. R. Terra de trabalho: trabalho familiar de pequenos produtores. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.